

Ourém



01

01 José Monteiro vai de Amor para o Agroal com a família



02

02 Christian Sabino gosta da praia fluvial apesar da "água gelada"

Agroal: local de encontro de famílias

Lucília Oliveira

O 15 de Agosto é um dia "grande" no Agroal. Em tempo de férias e de verão, e com a presença de muitos emigrantes de volta ao concelho, o Agroal é local de eleição para banhos. Entre os piqueniques, as toalhas estendidas para apanhar banhos de sol, bem perto do rio, nos diversos locais, entre uma conversa ou uma leitura, a praia fluvial é lugar de (re)encontros para quem está fora durante o ano e volta ao convívio familiar.

A praia fluvial do Agroal hasteuou pelo terceiro ano consecutivo a bandeira azul atribuída pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), garantia de qualidade ambiental. É também praia acessível e conta com a vigilância de dois nadadores-salvadores, bem como de uma equipa de dois bombeiros de Caxarias de prevenção, apoiados por uma ambulância.

Na próxima época balnear, um passadiço ligará o parque de estacionamento do parque aventura à praia fluvial, à beira-rio, numa extensão de 780 metros. O projeto, integrado nas "Rotas e Percursos no Médio Tejo" e orçado em 368 mil euros, conta com um apoio do Programa Operacional Regional do Centro de 200 mil euros.

A água é "gelada, mas os garotos gostam disto". José Monteiro vem de Amor até ao Agroal e traz a família. Na tarde de domingo em que o REGIÃO DE LEIRIA esteve no Agroal, um neto e um sobrinho divertiam-se a banhos e à pesca. "Tira-se um bocadinho para vir aqui" e "é muito agradável", com a vantagem de que as crianças "andam aqui à vontade".

Já faz parte da tradição da família e vem aqui "duas a três vezes por ano", com um grupo maior ou menor, consoante os convivas. Em tempo de verão, os familiares de França também se juntam.

São muitos os que molham os pés mas é menor o número dos que se mantêm por longo tempo na piscina. Christian Sabino é brasileira e reside em Ourém já lá vão 18 anos. É "muito gelada", comenta a veraneante para quem a água "dá para molhar o pé". Já a água do Brasil "é super quente", comenta.

Sempre que tem oportunidade ou o clima o permite, desloca-se ao Agroal, em particular ao fim de semana. Além de destaca o "espaço bonito", atribui nota positiva pelo facto de ser um "sítio calmo" para trazer crianças.

FIAT 500C

1.2 LOUNGE START&STOP • 2019



16.499€
15.999€

TOYOTA C-HR

1.2T COMFORT+P.STYLE • 2019



25.999€
25.749€

Campanha válida de 15 a 25 Agosto. Imagens não contratuais.



Porto • Braga • Sintra • Aveiro • Viseu • Leiria

www.matrizauto.pt • 808 242 212

matrizauto
o shopping dos carros

Purificação Reis, presidente da ACISO

“Promoção da marca Fátima é um projeto marcante para o país”

É a primeira mulher a assumir a direção da Associação Empresarial de Ourém-Fátima. Defensora do trabalho em parceria, da designação do concelho de Ourém-Fátima, quer ouvir os associados sobre a polémica taxa turística

Lucília Oliveira

Volta a uma casa que bem conhece. Que desafio é este?

É uma casa que conheço bem já desde 1990. Existe uma ligação emocional a esta casa, foi aqui que nasceu a Escola Profissional de Ourém (EPO), entidade que tive a oportunidade de liderar durante alguns bons anos. Foi comigo que foi feita a transição para as novas instalações, a saída da ACISO enquanto entidade fundadora da EPO. Recordo aqui o papel de Francisco Vieira neste processo. A ACISO teve esse papel fundamental na criação do ensino profissional do concelho de Ourém.

É a primeira a liderar a associação...

Sim, já anteriormente fui a única figura feminina que consta no elenco diretivo. Mesmo sem pertencer à direção, fui pertencendo aos diferentes órgãos, ao Conselho Fiscal, à Mesa da Assembleia Geral. É uma entidade que conheço há muitos anos e conheci muitas das pessoas que deram o contributo a esta casa, e espero dar o meu contributo naquilo que souber e puder fazer.

A sociedade já evoluiu? Referia há pouco o facto de ser a única senhora nos órgãos sociais...

Acho curioso. Se bem que ao longo da atividade profissional nos sítios onde integrei entidades (EPO, Insignare, Verourém), foi uma constante eu ser a única mulher nos órgãos sociais. Olhando para trás, é ainda um universo muito masculino. Funções de liderança são um universo muito masculino, que todos compreendemos porquê, pela menor disponibilidade que as mulheres têm para o exercício de cargos que lhes ocupem muito mais tempo e que lhes retirem muito tempo e disponibilidade da vida familiar.

E algum preconceito?

Talvez. Eu confesso que nunca o

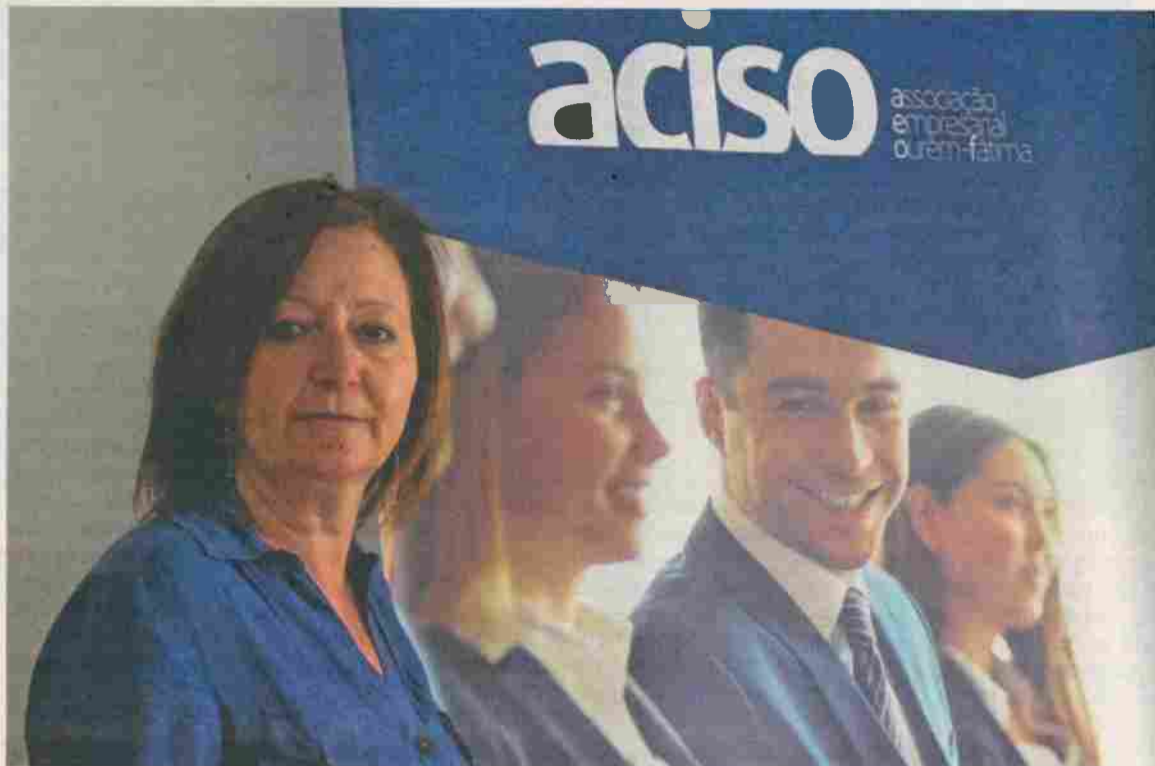
senti muito, felizmente. Não foi coisa que senti ao longo da vida. Reconheço que ele exista, mas tenho a felicidade de nunca o ter sentido.

Quando estive a constituir a lista candidata da ACISO, tinha mais senhoras (nos novos elementos), não por serem mulheres, mas porque são pessoas de quem me lembrei de imediato e pensei que podiam dar um bom contributo à ACISO. Portanto, há mulheres a liderar empresas.

Que contributo pretende dar? Que metas e objetivos tem para este mandato?

Há um trabalho que é necessário fazer com toda a entrega e em parceria com todas as entidades com quem a ACISO já nos tem habituado a trabalhar. Sem esse trabalho de parceria, não se conseguiria ter impactos nacionais e internacionais de projetos que a ACISO tem desenvolvido. Há três grandes linhas de ação: uma delas é o apoio aos associados, reforçar esse apoio e esse contacto com os associados. O outro papel que a ACISO tem, nos outros projetos que podem trazer desenvolvimento local e regional, nomeadamente a nível da promoção turística, ao nível da internacionalização, tem a ver com o tratamento de questões, seja de âmbito legal, burocrático, de candidaturas, do direito do trabalho, da área económica, da área fiscal, um apoio direto que reforçaremos. Depois, há a questão da promoção da marca Fátima. É um projeto marcante para a ACISO, para Fátima, para o concelho, para o país, daí que se justifique continuarmos a dar o máximo apoio possível e a tentar desenvolvê-lo na linha que tem sido traçada. Vamos introduzir algumas alterações ao nível dos mercados, a partir de um trabalho de análise que ainda não está feito.

Um outro pormenor curioso é que a presença de Fátima,



na liderança da Associação, mantém-se...

Fui desafiada a candidatar-me, como outras no passado. Desta vez **convenceram-me** e avancei. Acho que o pormenor de ser de Fátima ou de Ourém não é relevante. Se bem que, sendo tão marcante a área do turismo no trabalho da associação e sendo um sector cujo efeito de alavancagem para o concelho pode ser tão significativo, faz sentido que seja alguém minimamente conhecedor dessa área. Poderão existir também em Ourém, mas será mais fácil encontrar em Fátima pessoas com know how e conhecimento.

Para o concelho de Ourém, eu considero que o turismo é um sector fundamental e que pode alavancar várias das outras atividades empresariais. Portanto, se tivermos condições privilegiadas para apostar fortemente nesse sector e, através dele, conseguirmos ter efeitos positivos em todos os outros sectores, todo o concelho vai melhorar.

Há uma certa rivalidade...

Até parece que Fátima não pertence a Ourém. Eu até acho que o concelho se deveria chamar Ourém-Fátima. Só por bairrismos que não se entendem, é que o concelho de Ourém ainda não

tem um nome pacífico e apoiado por todos de concelho de Ourém-Fátima. O concelho é só um. É altura de deixar de existir (a rivalidade). Não pode existir esta rivalidade inútil que desgasta e que é destrutiva. Porque mesmo sendo inútil, inibe trabalho em parceria que poderia vir a ter bons resultados e resultados com expressão.

No seu mandato, a ACISO pretende voltar a auscultar os associados sobre a taxa turística?

Há uma nova proposta de regulamentação da taxa turística, enviada pela Câmara Municipal de Ourém para que a ACISO se pronuncie. A anterior direção entendeu por bem não emitir parecer porque estava em cima do período eleitoral. Até final do mês, vamos nos pronunciar sobre a nova proposta de regulamentação. Tem alterações significativas em relação à anterior, pelo que, já decidimos que era de todo necessário e conveniente sujeitá-la ao escrutínio dos associados do sector. O parecer da ACISO vai ser em função da opinião da maioria dos nossos associados.

E a presidente tem uma opinião já formada sobre este assunto?

A nova presidente da ACISO foi vice-presidente da associação empresarial, entre 2011 e 2013, tendo também desempenhado funções como diretora executiva. Desde 1990 que pertence aos órgãos sociais da ACISO. Purificação Reis é gestora de uma empresa familiar, de artigos religiosos. Foi presidente da direção e diretora executiva (1998-2008) da Escola Profissional de Ourém e foi presidente do conselho de administração da Verourém (2008-2009).

Tenho opinião, mas o meu papel vai ser o de transmitir a opinião da ACISO, em função da opinião da maioria dos associados. Considero que tenho vantagem, já estive ligada à hotelaria, de momento, não estou. Como não estou, tenho um papel que pode ser mais isento porque não vou cobrar a taxa. Posso ter um papel mais de conciliador e mediador sem pensar que os outros me estão a ver no papel de hoteleira ou de interessada.

José Cid fecha, domingo, dia 18, as Festas da Batalha. Veja mais informação sobre esta e outras festas e festivais no guia publicado na página da internet regiaodeleiria.pt

Siricaia e Les Crazy Coconuts

Mais dois bons concertos para assistir na programação de verão de S. Pedro de Moel. No Jardim do Vale do Ribeiro atuam primeiro os Siricaia (na foto) e depois entram em cena os Les Crazy Coconuts. **Música, São Pedro de Moel (Marinha Grande), 17 de agosto, 22 horas, entrada livre**



Ride e Holly

É uma noite única e uma oportunidade rara: os irmãos Ride e Holly, de Caldas da Rainha, juntam-se e tomam conta dos "pratos" da cabina do Danau para uma atuação conjunta. É esta sexta-feira, numa noite batizada "Ridilly", que promete muita música eletrónica e ainda mais arte na manipulação de discos, noite dentro. **Música, Baleal (Peniche), 16 agosto, 22 horas, 10euros**

Teatro "O Nariz" antecipa Acaso com peça brasileira e formação para atores e contadores

Está quase a chegar a 24ª edição do festival de teatro Acaso, que em 2019 se assume como a mais internacional de sempre: estão já confirmados artistas do Japão, Brasil, Dinamarca, Argentina e França, além de Portugal, que vão levar espetáculos aos concelhos de Leiria, Batalha, Marinha Grande, Pedrógão Grande, Santarém, Ourém e Rio Maior, entre 21 de setembro e 2 de novembro.

Antes disso, o grupo de teatro "O Nariz" organizou um "pré-Acaso", uma forma de dar o mote para o festival, com uma peça de teatro e duas propostas de formação. Já no dia 6 de setembro, chega a Leiria a Companhia Teatral Letras de Rosa, do Brasil, que apresenta no Espaço O Nariz "A Terceira Margem do Rio: a de Dentro", a partir do livro primeiras histórias de João Guimarães Rosa. A proposta é para maiores de 6 anos e tem direção e interpretação de Renato TouzPin.

Nesse fim de semana, Rui Neto promove um laboratório

de ator para público jovem/adulto, com pouca experiência ou nível inicial da prática teatral. A intenção é dar a experimentar ferramentas que possam ser úteis em futuros processos de criação. Durante esses dois dias, os participantes vão passar por diversas fases do trabalho de base do ator, desde a desinibição à criação, passando pela improvisação e jogos de confiança.

Uma semana antes do início do 24º Acaso, dias 14 e 15 de setembro, o argentino Rodolfo Castro regressa a Leiria para orientar uma oficina do conto. Durante dois dias, o contador ajudará os participantes a ultrapassar o desafio da leitura e narração oral, fundamentais para o desenvolvimento da imaginação. A formação é aberta a jovens adultos, professores, educadores e animadores.

"O Nariz" tem inscrições abertas. Informações podem ser obtidas pelo telemóvel 917 839 147 ou e-mail onariz.producao@gmail.com.

Guia Exposições

Novas

Artur Franco. Pintura no Porto de Turismo da Vila da Batalha, até 31 de agosto. Inauguração no sábado, dia 17, às 17h30.

Continuam

Joyfully Decadente. Trabalhos de Guilherme Frio na M Gallery&Studio, em Leiria. Até 18 de agosto.

As telas que o mar me dá. Pintura de Stencil Fartz no Posto de Turismo de São Pedro de Moel. Até 18 de agosto.

Casimiro Freire. A história do fundador das escolas móveis em destaque no Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande. Até 20 de agosto.

Sob o mesmo Céu. A primeira exposição do projeto de intervenção artística na Quinta do Alçada está no café O Quintas, em Marrazes, Leiria. Até 21 de agosto.

Exposição de verão. Na Casa da Cultura José Bento da Silva, em S. Martinho do Porto, trabalhos de Acácio Malhador, Ana Luísa Fração, Guida Leitão, Isabel Garcia, José Paulo Ferro, Pedro Charters d'Azevedo,

Margarida Lourenço e Tita Santa Marta. Até 25 de agosto. **Máquinas de costura.** Antigas máquinas pintadas em tela por João Bello, no recinto da Feira do Livro de S. Martinho do Porto. Até 31 de agosto.

São Martinho terra nossa. Fotografias de Ni Francisco na sala de exposições do Elevador de S. Martinho do Porto. Até 31 de agosto.

Cris D.K. O artista, natural da Nazaré, expõe pintura no Palácio Real do Sítio. Até 31 de agosto.

Caixa 17.35. Doze fotografias dos Encontros de Fotografia de Alcobaca mostram trabalho no mimo - Museu da Imagem em Movimento de Leiria. Até 8 de setembro.

The tender grass. Instalação de Serge Capelle na galeria de arte Banco de Portugal, em Leiria. Até 8 de setembro.

Palco da vida. Fotografia de Conde Falcão, em torno dos problemas sociais e do elemento humano, na Galeria da Vila Medieval de Ourém. Até 8 de setembro.

O meu país é o que o mar não quer. Cerca 2.000 postais ilustrados da costa portuguesa no Centro Interpretativo da Atouguia da Baleia, em Peniche. Até 14 de setembro.

Visto

Ourém Nuno Álvares Pereira ganhou vida na Capela de S. Sebastião, na nova produção d'"O Nariz", que atraiu muito público à estreia, domingo à tarde. "Nuno Álvares Pereira - Santo Condestável" foi apresentada ontem no Mosteiro da Batalha e repete hoje, dia 15 de agosto, e sábado, dia 17, às 19 horas, no monumento. A entrada é gratuita (reservas: reservas.cm-batalha.pt) Foto: CMO